



DGS desde
1899
Direção-Geral da Saúde

RELATÓRIO TÉCNICO

Departamento da Qualidade
na Saúde

NOTIFICAÇÃO *ON-LINE* DE VIOLÊNCIA CONTRA PROFISSIONAIS DE SAÚDE

2013



1. Durante o ano de 2013 o número total de notificações de episódios de violência exercida sobre os profissionais de saúde, realizada *on-line* no site da DGS, de forma voluntária e anónima, foi de 202.
2. Os profissionais de saúde do sexo feminino, enfermeiras (70), médicas (24), e assistentes técnicas (22) notificaram o maior número de episódios de violência.
3. A ARS Centro apresentou o maior número de notificações (87), seguido da ARS de ARSLVT com 69, a ARS Norte com 34, a ARS Algarve com 6, a ARS Alentejo com 5 e a Região Autónoma dos Açores com 1 notificação.
4. O número de notificações de episódios de violência relatados nos centros de saúde e nos hospitais foi de 88 e 82 episódios, respetivamente.
5. Das notificações, 187 identificam as instalações da unidade de saúde, como o local onde ocorreu o episódio de violência. O espaço físico mais referido foi a Consulta Externa com cerca de 59, seguido dos Serviços Médicos (adultos) com 27, Serviços Administrativos com 19 e o Serviço de Urgência com 13.
6. O maior número de notificações ocorreu em julho com 29, seguido de novembro com 23 e março e maio com 22.
7. Durante a semana foi notificado maior número de episódios de violência à 2ª feira (43), seguido da 6ª feira (39), 4ª feira (35), 5ª feira (30), 3ª feira (29), sábado (14) e domingo (2).
8. Quanto ao horário, foram referidos cerca 101 episódios de violência no horário 8h-13h59m, seguido de 65 no horário 14h-18h59m e 21 no horário 19h-0h59m.
9. Relativamente aos agressores, cerca de 91 são doentes, 69 são profissionais de saúde da instituição e 33 são familiares do doente.
10. Cerca de 125 agressores são do sexo feminino e o grupo etário predominante é de 40-49 anos com 50, seguido do grupo etário de 50-59 com 32.
11. Nos serviços de psiquiatria predominam os doentes como agressores.
12. Nos serviços de urgência predominam os doentes como agressores.
13. Na consulta externa predominam os profissionais de saúde da unidade de saúde, seguidos dos doentes.

1. Quanto à caracterização da violência:
 - a. injúria (103);
 - b. discriminação/ameaça e pressão moral com (105) e (104), respetivamente;
 - c. difamação (77);
 - d. calúnia (39);
 - e. violência física (46);
 - f. dano contra propriedade (5);
 - g. assédio sexual (1).

2. Quanto à percepção da gestão do episódio de violência:
 - a. 21 solicitaram tratamento;
 - b. 21 tiveram temporariamente ausentes do serviço;
 - c. 22 tiveram apoio/suporte;
 - d. 21 declararam acidente de trabalho;
 - e. 22 deram origem a investigação das causas;
 - f. 21 referem que o episódio de violência poderia ter sido prevenido;
 - g. 15 referem que a violência é habitual na unidade de saúde;
 - h. 32 referem ter efetuado queixa à polícia.

3. Dos 32 profissionais de saúde que relatam ter apresentado queixa à polícia, apenas 7 identificaram o número do processo, através do envio automático de uma mensagem electrónica para o endereço da Procuradoria-Geral: vcpsnlt.lisboa.pgd@tribunais.org.pt.

4. Quanto ao grau de satisfação dos profissionais de saúde face à gestão do episódio de violência por parte da instituição:
 - a. 81 referem estar muito insatisfeito;
 - b. 42 “nem satisfeitos nem insatisfeitos”;
 - c. 23 satisfeitos;
 - d. 23 insatisfeitos.



Alameda D. Afonso Henriques, 45
1049-005 Lisboa - Portugal
Tel: +351 21 843 05 00
Fax: +351 21 843 05 30
E-mail: geral@dgs.pt